

CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER  
Curso de Bacharelado em Jornalismo

LEANDRO ALMEIDA CAMARGO

**OS DESERTOS DE NOTÍCIAS E O JORNALISMO NO INTERIOR: UM ESTUDO  
SOBRE OS VEÍCULOS DE JORNALISMO NA CIDADE DE BURI**

ITAPEVA

2021

LEANDRO ALMEIDA CAMARGO

**OS DESERTOS DE NOTÍCIAS E O JORNALISMO NO INTERIOR: UM  
ESTUDO SOBRE OS VEÍCULOS DE JORNALISMO NA CIDADE DE BURI**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial  
para obtenção do grau de bacharel em  
Jornalismo ao Centro Universitário  
Internacional UNINTER.

Orientador: Prof. Ma.Márcia Boroski.

ITAPEVA

2021



## Curso de Bacharelado em Jornalismo

### Ata de Banca de Avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso

Aos dezesseis dias do mês de setembro de dois mil de vinte e um realizou-se a banca de avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso do estudante Leandro Almeida Camargo, portador do Registro Uninter 2572125 do curso de Bacharelado em Jornalismo do Centro Universitário Internacional Uninter. Na ocasião, o trabalho desenvolvido na fase de defesa, na modalidade monografia, sob o título Os desertos de notícias e o jornalismo no interior: um estudo sobre os veículos de jornalismo na cidade de Buri e orientação da professora Ma. Marcia Boroski, foi apreciado pelos seguintes membros da banca avaliadora:

Examinadora 1: Dr. Karine Moura Vieira

Examinador 2: Ma. Alexsandro Ribeiro

Após a conferência do trabalho e considerando a média das notas atribuídas pelos professores examinadores nas fichas de avaliação, atribuiu-se a seguinte nota: 9,0

Sendo assim, considerou-se o estudante aprovado.

Assinam os seguintes participantes:

Orientadora:

Examinadora 1:

Examinador 2:

Estudante:

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à memória  
de minha avó que nos deixou  
este ano, vítima da Covid-19

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a todos que me incentivaram nessa longa jornada em busca de realizar mais esse sonho, especialmente à Laíze, que sempre me apoiou emocionalmente e que contribuiu gentilmente para o desenvolvimento deste trabalho.

## RESUMO

Tomando como base o *Atlas da Notícia*, um estudo sobre a realidade jornalística nacional, realizamos um trabalho de levantamento a respeito das informações jornalísticas do município de Buri, localizado no interior de São Paulo. Tal município apresenta características comuns a locais com carência de acesso à informação. Observando-se a realidade jornalística no município apresentada pelo referido estudo e comparando-a com a realidade de outros municípios da região, julgamos necessário realizar um levantamento para identificar a presença de veículos de informação não descritos no *Atlas*, que, após identificados, foram objetos de análise, buscando compreender como eram as notícias de tais veículos. Por meio de levantamento de dados e análise de conteúdo identificamos quatro veículos, que, apesar de oferecerem notícias homogeneizadas à população, demonstravam atender a critérios básicos de confiabilidade, conforme referencial teórico adotado. Contudo, não foi possível estender a confiabilidade das notícias ao veículo por se tratar de um recorte limitado. Assim, o município, tais como municípios similares, permanece sujeito a manter uma relação de distanciamento com a democracia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atlas da notícia; Jornalismo no interior; Credibilidade; Confiabilidade; Deserto de notícias.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	08
<b>2 METODOLOGIA</b> .....	14
2.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO.....	15
<b>3 OS VEÍCULOS DE IMPRENSA, O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E AS VICISSITUDES DO ACESSO À “BOA” INFORMAÇÃO</b> .....	17
<b>4 OS DESERTOS DE NOTÍCIAS E O JORNALISMO NO INTERIOR</b> .....	22
<b>5 ANÁLISE DOS VEÍCULOS DE BURI</b> .....	26
5.1 PRÉ ANÁLISE.....	26
5.2 EXPLORAÇÃO.....	29
5.3 TRATAMENTO DOS RESULTADOS OBTIDOS E INTERPRETAÇÃO...	31
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	33
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	35
<b>APÊNDICE A – TABELA COM OS LINKS DAS NOTÍCIAS IDENTIFICADAS</b> .....	37

## 1 INTRODUÇÃO

Em 2019 um levantamento do Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo (Projor) - instituição sem fins lucrativos “voltada para a reflexão e aprimoramento da prática jornalística” (PROJOR, 2021) intitulado “Atlas da Notícia”<sup>1</sup> - constatou que a maior parte dos municípios brasileiros não possui veículos jornalísticos que abordam a realidade local. Nesse estudo, dos 5570 municípios brasileiros, 62% não abrigavam quaisquer tipos de veículos de comunicação, sendo chamados de *desertos de notícias* enquanto outros 19% apresentavam um ou dois veículos, sendo chamados de *quase desertos de notícias* e os municípios restantes, com três ou mais veículos (também 19%), foram chamados *não desertos de notícias* (PROJOR, 2021).

O objetivo do *Atlas da Notícia* é “mapear os veículos produtores de notícias – especialmente de jornalismo local – no território brasileiro” (PROJOR, 2021, b), ou seja, identificar zonas onde há e onde não há produção de informação jornalística, destacando os conteúdos produzidos localmente. Ele indica uma proximidade entre o índice de desenvolvimento humano (IDH) e a quantidade de veículos jornalísticos existentes em determinada região, de modo que, em municípios menos desenvolvidos, há menor presença de veículos de comunicação, ou, ainda, “maior presença de jornalismo local anda junto com melhor desenvolvimento humano, tendem a acontecer ao mesmo tempo” (PROJOR, 2021), logo, apesar de uma situação não implicar na outra, ou não ser causa da outra, ambas coincidem.

Outra descoberta do *Atlas* é que, alinhando-se a esse fato, a maioria dos desertos de notícias localizam-se nas regiões Norte e Nordeste brasileiras. Contudo, também há grande presença de desertos e quase desertos de notícias no Sudeste, região mais desenvolvida do País. Apesar de abrigar 34,5% dos veículos mapeados pelo *Atlas*, dos 1668 municípios do Sudeste, quase 61% não possuem veículos de informação jornalística.

---

<sup>1</sup> Foi utilizado o *Atlas da Notícia* de 2019 (versão 3) pois as informações do *Atlas* de 2021 (versão 4) não estavam disponíveis até o momento de produção deste trabalho. Desta forma, sempre que o estudo for citado, a versão utilizada é a versão 3.

A pesquisa revelou também que há uma afinidade entre tamanho populacional e produção de notícias locais. Assim, cidades menos populosas, em geral, são desertos de notícias enquanto que as mais populosas e, portanto, os grandes centros, possuem ampla quantidade de veículos de informação. Dessa forma, se maior acesso à informação anda junto com maior desenvolvimento humano, os pequenos municípios permanecem carentes de ambos. A região cujo polo de realização do curso de Jornalismo para o qual este trabalho foi produzido está localizado é composta, em sua maioria, por municípios com menos de 10 mil habitantes, quantidade apontada pelo *Atlas* como o número médio de habitantes de municípios classificados como desertos de notícias (PROJOR, 2021 - b). Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a referida região (Região Imediata de Itapeva)<sup>2</sup> é composta por 19 municípios e a população estimada para 2020<sup>3</sup>, assim como a quantidade de veículos de informação identificados pelo *Atlas* em cada um deles, estão descritas na tabela 1.

Tabela 1 – QUANTIDADE DE POPULAÇÃO ESTIMADA (2020) E QUANTIDADE DE VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO APONTADOS NO ATLAS POR MUNICÍPIO DA REGIÃO IMEDIATA DE ITAPEVA (2019).

(Continua)

<b>Município</b>	<b>População</b>	<b>Veículos</b>
Itapeva	94.804	7
Itararé	50.642	5
Capão Bonito	47.118	5
Apiáí	24.226	3
Buri	19.965	1
Itaberá	17.480	2
Guapiara	17.025	1
Ribeirão Branco	16.211	0
Itaporanga	15.173	3
Nova Campina	9.860	0
Ribeirão Grande	7.679	0
Taquarivaí	5.911	0
Barra do Chapéu	5.760	0
Riversul	5.443	0

<sup>2</sup> Itapeva é a cidade polo do Curso.

<sup>3</sup> Não há informações oficiais sobre população em 2021 nem população estimada para 2022. Por isso foi utilizada a população estimada para 2020.

Tabela 1 – QUANTIDADE DE POPULAÇÃO ESTIMADA (2020) E QUANTIDADE DE VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO APONTADOS NO ATLAS POR MUNICÍPIO DA REGIÃO IMEDIATA DE ITAPEVA (2019).

<b>Município</b>	<b>População</b>	<b>Veículos</b>
Itapirapuã Paulista	4.268	0
Bom Sucesso de Itararé	3.984	0
Barão de Antonina	3.498	0
Itaoca	3.330	0
Ribeira	3.330	1

(Conclusão)

Fonte: IBGE (2021); PROJOR (2021, b)

Após análise das informações encontradas e constantes na tabela 1 optou-se por investigar o município de Buri, onde, segundo o IBGE, vivem por volta de 20 mil habitantes. A escolha do município justifica-se pois quando se fala em população, dos 19 municípios da Região Imediata de Itapeva, Buri é o 5º mais populoso, e, de acordo com o *Atlas*, apresenta um único veículo de comunicação enquanto cidades menos populosas apresentam mais veículos. O *Atlas* indica que municípios da região com população superior a Buri, são não desertos de notícias; alguns municípios com população inferior possuem mais veículos, tais como Itaberá, que é quase deserto e Itaporanga que é considerado não deserto, com dois e três veículos catalogados no *Atlas*, respectivamente. Ainda, um dos municípios menos populosos da região, Ribeira, também possui um único veículo de comunicação, embora a população seja quase seis vezes menor que a população buriense.

Assim, 26% dos municípios da região, ou mais precisamente, Itapeva, Itararé, Capão Bonito, Apiaí e Itaporanga, são não desertos de notícias de acordo com o *Atlas*, sendo que os quatro primeiros têm população maior que Buri. Dos restantes, quase 70% são considerados desertos de notícias (Ribeirão Branco, Nova Campina, Ribeirão Grande, Taquarivaí, Barra do Chapéu, Riversul, Itapirapuã Paulista, Bom Sucesso de Itararé, Barão de Antonina e Itaoca) e outros 30% (Buri, Guapiara e Ribeira) são apontados como quase desertos, sendo que os dois últimos são menos populosos que Buri (17025 e 3330 habitantes, respectivamente).

Vale ressaltar que nos três quase desertos encontrados há similaridades: em todos os casos as informações constantes no *Atlas* foram fornecidas pelo Ministério de Ciência, Tecnologia, Informação e Comunicação (MCTIC); o segmento dos três

veículos é descrito como televisão e todos eles são apontados como não jornalísticos.

Assim, optou-se por investigar se, de fato, havia um único veículo de comunicação na cidade, haja vista que os dados do *Atlas* apontam uma discrepância quando observada a relação entre quantidade de veículos e população. Para tal, foi realizado um levantamento por meio de pesquisa na internet e de observações no município, visando identificar com maior clareza se haviam outros veículos de comunicação além daquele indicado no *Atlas*.

Se anteriormente, conforme o Atlas, Buri era identificada como um quase deserto de notícias, por apresentar um único veículo de informação catalogado, e, por meio do levantamento, foi identificado que, embora não constem no estudo do Projor, há no município outros veículos, sendo eles duas rádios e dois sites e suas respectivas redes sociais, agora, portanto, o município poderia ser entendido como um não deserto de notícias. Assim, sendo um não deserto e promovendo uma linearidade nos dados da tabela (todos os cinco primeiros veículos são não desertos), destacou-se outro problema: como seriam as características das notícias publicadas nos veículos encontrados em Buri, para além do veículo encontrado no Atlas?

Sabe-se que o trabalho jornalístico sofreu alterações com o decorrer do tempo e uma das mais relevantes foi a individualização da mão de obra nos veículos jornalísticos. Com isso, o espaço anteriormente ocupado por vários indivíduos especializados, cada um em sua área, acabou tendo que ser ocupado por poucas ou mesmo por uma única pessoa, que deveria ter habilidades em todas as áreas (DOURADO e colaboradores, 2020).

Essa nova formatação dos veículos de comunicação, além de culminar na redução de pessoal e fechamento de veículos, trouxe, ainda, a possibilidade de uma única pessoa produzir todas as informações que os demais recebem a respeito da realidade local, especialmente em pequenos municípios e em páginas e blogs, por exemplo. Além disso, sabe-se que a internet viabilizou essa individualização, já que é possível utilizar ferramentas *on-line* para diversas atividades, e o compartilhamento de informações é mais facilitado.

Assim, a hipótese de que essa era a realidade jornalística na cidade investigada mostrou-se relevante. Dessa forma, nosso objetivo principal foi identificar como são as notícias publicadas nos veículos de jornalismo encontrados em Buri e nosso objetivo complementar foi identificar se há de fato individualização na produção de notícias na cidade.

Nossa principal fonte de informações, o *Atlas da Notícia*, associa a ideia de individualização à qualidade da informação, em especial nos quase desertos de notícias, já que “com pouca ou nenhuma concorrência, iniciativas locais estão mais vulneráveis a interferências políticas ou empresariais” (PROJOR, 2021); essa visão relaciona-se ao conceito de desinformação trazido por Javorski e Bargas (2020).

Desinformação pode ser interpretada aqui como a dificuldade de acessar notícias verificadas e confiáveis, cuja fonte não seja uma única pessoa ou veículo. Ou seja, desinformar seria centralizar informações e tornar determinado local ou região passível aos ideais de grupos específicos, ou perseguições políticas, por exemplo.

Ainda, segundo Gomes e Maia (2008), citados por Javorski e Bargas (2020 p. 7), “o acesso à informação é um elemento fundamental para o processo de desenvolvimento de sociedades democráticas”, ou seja, o desenvolvimento de uma sociedade pautada pela democracia passa pelo acesso à informação. Logo, é conveniente acreditar que, sendo privados disso, os indivíduos seriam também privados do desenvolvimento de uma relação mais íntima com a democracia.

Assim, justificou-se esse estudo por ser, além de um estudo sobre o jornalismo e sobre a realidade jornalística em um município do interior, ser também um estudo que pode contribuir para que haja melhor compreensão das relações entre acesso à informação, democracia e cidadania.

Para abordar o problema e investigá-lo foram utilizados dois métodos: observação e levantamento por meio da busca em buscadores na internet dos veículos existentes no município, que nos apresentou resultados que serviram de alicerce para este trabalho<sup>4</sup>, e análise de conteúdo, por meio da qual foram considerados os conteúdos dos veículos de informação encontrados a fim de

---

<sup>4</sup> Por meio da observação e do levantamento foi possível identificar veículos além do descrito no Atlas, e, a partir disso o objetivo do trabalho foi alterado de um estudo sobre um deserto de notícias para um estudo sobre o jornalismo local.

verificar suas principais características. Os procedimentos metodológicos estão descritos detalhadamente na seção intitulada Metodologia.

Esta pesquisa apresenta-se em dois capítulos, além desta Introdução, do capítulo de Metodologia, de Análise e das Considerações Finais. No capítulo “Os veículos de imprensa, o desenvolvimento tecnológico e as vicissitudes do acesso à ‘boa’ informação” foi apresentado um contexto histórico que mostra que o acesso à informação foi amplificado no decorrer dos anos, pelos mais diversos meios, mas, mesmo que em menor nível, permaneceu distante de populações vulneráveis, como as regiões interioranas. Foi também discutida a relação entre acesso mais facilitado à internet e a decorrente disseminação de notícias falsas, bem como a importância de veículos de comunicação confiáveis, assim como foi apresentado o referencial de confiabilidade adotado como parte da análise proposta no capítulo de metodologia.

Já no capítulo “Desertos de notícias e o jornalismo no interior” foram discutidas as origens e os conceitos debatidos no *Atlas da Notícia* e abordado como o acesso à informação modificou-se com o passar dos anos e como isso afetou o jornalismo, especialmente no interior, estabelecendo relações entre os resultados apresentados no *Atlas*, a disseminação de notícias falsas e os conceitos desinformação e confiabilidade da informação apresentados no capítulo teórico anterior.

## 2 METODOLOGIA

Desenvolver pesquisa requer utilizar mecanismos que possam estabelecer diálogos de boa qualidade entre o pesquisador e o receptor das informações, utilizando como elo o objeto de estudo. Tais mecanismos podem ser definidos por meio de um percurso metodológico que, conforme MAROS (2019, p.47), é o que “vai permitir o estabelecimento da conexão entre o pesquisador e o seu objeto”.

Logo, mais do que decidir sobre o que será pesquisado, decidir de que forma esse objeto será estudado é primordial para que a afinidade entre o estudo e o pesquisador avance e este seja um elo também entre objeto de estudo e receptor, compreendido aqui como um pesquisador que tenha acesso ao conteúdo produzido e possa replicá-lo, se necessário.

O município de Buri, utilizado como local para a pesquisa realizada, aparece na última versão<sup>5</sup> do *Atlas da Notícia* como um quase deserto de notícias, uma vez que tal estudo constatou que a cidade apresentava um único veículo de transmissão de informações, gerenciado pela Prefeitura Municipal.

Contudo, sabendo que a classificação dos municípios apontada pelo *Atlas* relaciona quantidade de habitantes e quantidade de veículos de informação, após verificarmos que cidades com menos habitantes da região na qual o município está localizado apresentavam mesma quantidade ou mais veículos de comunicação que Buri, e, decidirmos que investigar mais profundamente seria relevante, foi feito um levantamento a fim de identificar se o que era apontado pelo *Atlas* correspondia à realidade local.

O levantamento foi realizado por meio de uma observação no município que identificou, além do veículo apontado no *Atlas* (uma retransmissora de televisão, apontada como não jornalística), a existência de duas rádios de frequência modulada. Ainda, foi realizada uma pesquisa através de buscadores na internet, que identificou dois portais de notícias e redes sociais de todos os veículos não encontrados no *Atlas*. São eles: a rádio *Módulo FM* (encontrada na frequência 87.9MHz), a rádio *Objetiva FM* (encontrada na frequência 107.5MHz), os portais

---

<sup>5</sup> Última versão disponível até a finalização deste trabalho (versão 3).

*Buri Conectado*<sup>6</sup> e *Buri Tem*<sup>7</sup>, bem como suas respectivas páginas no *Facebook*<sup>8</sup>. Contudo, pouco se sabia sobre os processos de transmissão de notícias, como elas são constituídas e se tais veículos poderiam ser considerados jornalísticos.

Aprofundando a pesquisa, foi possível identificar que as rádios encontradas não apresentam programas de jornalismo local, somente transmissão musical, religiosa e comercial. Uma delas, a Rádio *Objetiva FM*, possui uma página na internet (site)<sup>9</sup>, por meio da qual é possível ouvir a programação de forma digital, mas também não apresenta conteúdo jornalístico. Já a Rádio *Módulo FM* não possui site, sendo sintonizada somente via analógica, pela frequência modulada 87.9MHz, ou por aplicativos de rádio. Como citado, ambas possuem perfis no *Facebook*, mas, após leitura dos conteúdos identificou-se que, em geral, suas publicações têm viés comercial e quando o conteúdo pode ser entendido como notícia é integralmente reproduzido da página do portal *Buri Conectado*.

Os portais *Buri Tem – Notícias* e *Buri Conectado* apresentam-se tanto no formato de site quanto em formato de página no *Facebook*. Apesar de gerenciadas por pessoas diferentes<sup>10</sup>, estas apresentam conteúdo quase sempre similar, assim como conteúdos comerciais quase sempre das mesmas empresas.

No site do portal *Buri Conectado* as notícias são separadas por editorias e há publicações quase diariamente. O site da página *Buri Tem - Notícias* também apresenta as categorias de notícias em editorias, contudo, não recebe atualização há algum tempo. Ambas as redes sociais reproduzem conteúdo dos sites e divulgam informações comerciais.

## 2.1 A ANÁLISE DE CONTEÚDO

Tomando como base esses veículos os conteúdos que foram pertinentes foram analisados por meio de uma versão adaptada e simplificada da metodologia

---

<sup>6</sup> Disponível em: <<http://www.buriconectado.com/>> acesso em 08/2021.

<sup>7</sup> Disponível em: <<https://www.buritem.com.br/>> acesso em 08/2021.

<sup>8</sup> Disponíveis em: <<https://www.facebook.com/radioModulo>>  
<<https://www.facebook.com/objetivafm107>> <<https://www.facebook.com/BuriConectado/>>  
<<https://www.facebook.com/buritem/>> acesso em 08/2021.

<sup>9</sup> Disponível em: <<http://www.objetiva107.com.br/>> acesso em 08/2021.

<sup>10</sup> Não foi possível contatar os responsáveis. Sabe-se que são pessoas diferentes por observação no município, um responsável para cada site.

de Análise de conteúdo, apresentada por Laurence Bardin, cujo livro *L'analyse de contenu*, original, em francês, foi citado por mais de 6 mil pesquisadores e a versão em espanhol por mais de 5 mil, apenas no buscador *Scholar*, da *Google*.

Seu método, comumente utilizado para pesquisas em comunicação, consiste em fazer um estudo que culmina em um “desvendar crítico” das informações encontradas. Por meio de tal análise pressupomos que seria possível identificar quais são e como são as notícias publicadas pelos veículos de comunicação em Buri e realizar uma projeção de possíveis realidades não apontadas pelo Atlas a outros municípios e situações.

A análise foi dividida em etapas, conforme proposto por Bardin, em 1977. Na pré-análise foi feita a seleção de material e estudo de sua relevância em relação aos temas Saúde e Meio Ambiente, que, segundo a última pesquisa sobre Percepção Pública da Ciência e Tecnologia, em 2019, são do interesse de cerca de 80% da população brasileira (CGEE, 2019). Cabe destacar que, não havendo tempo hábil para a realização de uma pesquisa de opinião visando identificar o interesse da população do município, especificamente, foram pesquisadas as notícias publicadas nas editorias Saúde e Meio Ambiente (ou que se aproximavam disso), uma vez que a pesquisa de Percepção Pública da Ciência apresenta um panorama geral do interesse da população brasileira sobre os mais diversos temas e esses foram os de maior interesse da população na última versão do estudo.

Posteriormente, com o material selecionado, foi realizada a etapa de exploração, por meio da qual os conteúdos foram codificados e classificados por categorias, conforme o material encontrado e, ao final, foi feito o tratamento e interpretação dos resultados obtidos.

Essa análise foi realizada no período entre os dias 13 de julho e 03 de agosto de 2021, uma vez que a data inicial coincide com a primeira orientação da fase de defesa deste Trabalho de Conclusão de Curso, somente nas mídias escritas virtuais, haja vista que não há na cidade material jornalístico nas formas de mídia impressa e sonora. Embora as rádios encontradas no município possuam páginas no *Facebook* cujos conteúdos que podem ser entendidos como notícias são reproduzidos do portal *Buri Conectado*, estas não foram objeto de análise, haja vista que não possuem programas jornalísticos.

Já no portal *Buri Tem – Notícias*, durante o período de análise, não foram encontradas publicações sobre os temas Saúde e Meio Ambiente. O portal está desatualizado e a última matéria foi publicada em janeiro de 2021, impossibilitando análises de quaisquer temas, assim, também não será analisada sua página no *Facebook*.

Dessa forma, nosso *corpus* de pesquisa ficou definido como as notícias publicadas no portal *Buri Conectado* entre 13 de julho de 2021 e 03 de agosto de 2021, cujos temas fossem Saúde e Meio Ambiente.

### **3 OS VEÍCULOS DE IMPRENSA, O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E AS VICISSITUDES DO ACESSO À “BOA” INFORMAÇÃO**

No Brasil, no início da década de 1920, a transmissão de notícias à população, por meio de mídia impressa, ganhou um importante aliado, o rádio. Com o advento do rádio e as primeiras experiências com esse meio, as pessoas passaram a ter uma relação diferenciada com a informação que, antes somente lida, passou a ser também ouvida.

A *priori* as transmissões de rádio eram restritas à parte mais rica da população, uma vez que os equipamentos tinham alto custo, além do fato delas serem idealizadas como um meio educacional. Por volta da década de 1930 foi que o rádio passou por um processo de massificação com a possibilidade de transmissão de sons de aparelhos que tocavam discos diretamente ao microfone. A partir daí o meio começou a profissionalizar-se, migrando de uma situação de acesso de poucos, para acesso ampliado, indo além do caráter educacional, priorizado nas emissoras iniciais, expandindo-se para publicidade e entretenimento, por meio de outros tipos de programa como os humorísticos, os de auditório e as radionovelas, por exemplo (JAVORSKI, 2017).

Esse acesso foi tão amplificado que, segundo dados do Ministério das Comunicações, o Brasil possui hoje aproximadamente 3.000 emissoras de rádio que são separadas, aproximadamente em 50%, entre AM e FM (SENAC, 2017). As primeiras emissoras de rádio foram construídas em capitais, e, posteriormente, interiorizadas.

Já a televisão, nasceu no Brasil para fins comerciais, voltada especialmente para entretenimento e, posteriormente, passou a transmitir informações. Tal qual o rádio, foi utilizada inicialmente por poucos e depois massificada. Contudo, mesmo após a massificação do acesso à televisão, tanto a mídia impressa quanto o rádio mantiveram-se como meios de informação relevantes. Ainda assim, esses meios eram comumente urbanos, inicialmente, tal qual foi quando surgiram as redes de telefonia fixa e móvel e a internet, nas capitais e cidades maiores, pouco acessíveis em zonas não urbanas (JAVORSKI, 2017).

Em estimativa realizada pelo IBGE, em 2019, no Brasil, 80% dos domicílios possuíam acesso à internet (IBGE, 2021 d), utilizando a ferramenta para pesquisas, estudos, compras etc. Além disso, atualmente, grande parte das atividades cotidianas tem sido realizada via internet, especialmente nos grandes centros. Nessas áreas, para comprar um alimento já preparado, por exemplo, é muito provável que em uma ou várias etapas do processo - da produção das sementes à entrega por *delivery* - a internet tenha sido ferramenta essencial.

Segundo Moreira e Del Bianco, (2018, p.6) a internet “ao funcionar como meio de comunicação permitiu pela primeira vez a interação de muitos com muitos, superando as emissões unidirecionais dos meios de massa”, porém, ainda que com esse acesso facilitado, é necessário saber onde buscar informações e refletir criticamente sobre elas.

Os autores reiteram que a difusão da internet é desigual em todo o mundo apesar de uma enorme onda de interiorização, destacando ainda que a internet tende a se aproximar e se manter nas imediações urbanas e dos grandes centros, pois lá concentram-se os consumidores, bem como as atividades mais lucrativas e de geração de emprego:

Quase um século depois das primeiras emissões radiofônicas, cerca de 70 anos após o início das transmissões de TV e passados mais de 20 anos das conexões dos primeiros *modems* conectados à internet via linha telefônica, o acesso aos meios de comunicação segue facilitado nas metrópoles e nas cidades médias, mas ainda é restrito nas cidades pequenas. (MOREIRA E DEL BIANCO, 2018 p.8)

Essa conexão entre pessoas, produtos e informações, tornou facilitada, através de grupos disponíveis na internet, a divulgação e o acesso a todo tipo de conteúdo: discussões sobre problemas nas comunidades, rede de cobranças aos órgãos governamentais, maior acesso a dados que fomentem discussões, formações de grupos com interesses em comum, entre outros, mas, em contrapartida, tornou facilitado também o acesso a informações falsas, sem checagem eficiente.

Somado a isso, como resultado da dificuldade de acesso da população a veículos de comunicação seguros, substanciada pela ausência de jornais locais, em especial em comunidades pequenas e interioranas, onde esse tipo de acesso

por vezes não existe e, quando existe, não é bem desenvolvido, as comunidades tendem a não reconhecer veículos jornalísticos confiáveis. Nessas regiões, além do isolamento geográfico, há desafios técnicos e éticos, que impedem as informações confiáveis a chegarem até os moradores/receptores.

Neste estudo, para delimitar o que pode ser entendido como confiável, foi selecionada a proposta de confiabilidade apresentada por Reginato (2020), que trabalhou estabelecendo uma relação importante entre a informação jornalística e a informação qualificada nas sociedades democráticas.

Assim, conforme Reginato (2020, p. 5, grifo do autor), “Para informar de modo qualificado, um dos requisitos é que a informação seja **verificada**”, ou seja, que apresente fontes identificáveis, a fim de que seja possível confirmar a veracidade das informações. A autora (2020, p.6, grifo do autor) descreve ainda que “além de verificada, a informação deve ser **relevante**. A noção de relevância abarca a compreensão sobre o que é importante, mas também sobre o que é atual e útil”. Logo, além de ser importante é necessário que a notícia possa ampliar o conhecimento do leitor a respeito do conteúdo apresentado.

A autora (2020, p. 6, grifo do autor) afirma ainda que “a informação qualificada também deve ser **contextualizada**”, apresentando uma explicação sobre as informações apresentadas, objetivando a facilitar a compreensão do leitor.

Citando Karam (1987), Reginato (2020, p. 7, grifo do autor) defende que “para ser qualificada a informação deve ser **plural**. O jornalismo deve incluir a pluralidade de fontes para expressar a diversidade de significação do mundo”, assim, a informação deve também revelar pontos de vistas diferentes, possibilitando que o leitor consiga decidir qual desses pontos de vista é mais significativo no contexto em que está inserido, reafirmando o papel social do jornalismo. Por fim, a autora defende que a informação deve ser envolvente, apresentando elementos narrativos ou gráficos que sejam capazes de atrair o leitor. “A informação deve ser redigida de forma clara e original a fim de atrair atenção do leitor mesmo em temas mais complexos ou áridos” (Reginato, 2020, p. 7).

Assim, em geral, as informações com esse tipo de exigência acabam sendo restritas a nível nacional ou estadual, enquanto grande parte dos veículos locais, nas regiões mais remotas, não apresentam as condições necessárias para tal, e,

as dificuldades de acesso a informações qualificadas são comuns, especialmente no interior.

A falta de veículos jornalísticos qualificados e a desinformação decorrente é habitual, sendo alvo de grande número de pesquisadores da área. Alguns desses estudos objetivam analisar os locais onde tal falta ocorre, resultando em mapeamentos por meio dos quais é possível identificar características comuns a estes, como o *Atlas da notícia*, produzido pelo Instituto Projor, citado anteriormente, utilizado como fundamento para este trabalho e discutido detalhadamente no próximo capítulo.

#### 4 OS DESERTOS DE NOTÍCIAS E O JORNALISMO NO INTERIOR

Apesar de todo desenvolvimento tecnológico existente nas últimas décadas, nota-se que, em muitos locais, o acesso à informação é limitado ou por vezes inexistente, sendo essa uma perspectiva não restrita ao contexto nacional, uma vez que é realidade também em outros países.

Buscando identificar essas lacunas no acesso à informação nos Estados Unidos, a revista *Columbia Journalism School* criou o projeto *America 's Growing Deserts*, em 2017, por meio do qual elaborou um mapa para identificar essas lacunas de informação no País. Através do mapa, constatou-se que, mesmo em Estados importantes, como o Estado de Nova Iorque, por exemplo, ou, mais especificamente, na cidade de Nova Iorque, houve redução na quantidade de veículos jornalísticos, em especial aqueles que trabalhavam com jornalismo local (CJR, 2021). Quando há veículos, estes tratam de assuntos de forma subnotificada ou generalista (Rafsky 2019, citado por Javorski e Bargas 2020), isso quando não trabalham sob pressão a fim de conquistar mais investimentos em publicidade.

Outro estudo, realizado pela *Rutgers*, no Estado de *Nova Jersey*, comparou três cidades com características diferentes e identificou que há menos veículos de notícias em comunidades de baixa renda, e, quando estes existiam, grande parte deles “não atendia a critérios básicos de qualidade” (JAVORSKI e BARGAS, 2020).

Já no Brasil, citando Miller (2018), Javorski e Bargas (2020, p. 5) discutem que “Essa falta de acesso a notícias representa um perigo de longo alcance para o envolvimento cívico, a responsabilidade do governo e, segundo muitos analistas, a própria democracia”, corroborando o que foi discutido anteriormente, que não dispor de acesso a informações de boa qualidade impacta diretamente na relação entre cidadão e democracia, em especial àqueles das áreas mais vulneráveis.

Ainda, nota-se que, mesmo nos locais onde há acesso à informação, a quantidade destas percebidas pela população geralmente é inversamente proporcional à qualidade delas, fortalecendo a existência de locais carentes de jornalismo, que persistem mesmo com o desenvolvimento tecnológico, o acesso mais facilitado à informação e a popularização de equipamentos, como os

smartphones, por exemplo, acentuando a chamada desinformação. Outro fator que contribui para a desinformação é que

A carga informacional disponibilizada diariamente gera uma sensação de caos que dificulta a percepção entre as notícias verdadeiras e falsas. Nos desertos de notícias, esse problema incide principalmente sobre as informações locais” (JAVORSKI E BARGAS, 2020)

Logo, ora não há acesso à informação, ora esse acesso é tão intenso, via internet, que é difícil distinguir entre informação de boa qualidade e informação falsa, em especial nos locais onde não há ou há poucos veículos de informação. Assim, há amplo espaço para as *fake news*, conceituadas por Alcott e Gentzkow (2017) e entendidas por Javorski e Bargas (2020, p.5) como “artigos noticiosos intencionalmente falsos e capazes de serem verificados como tal, e que podem enganar os leitores”, grandes fontes de desinformação.

O aumento das *fake news* salienta ainda mais a importância do direito à informação, bem como destaca o papel da imprensa e das empresas de mídia digital, haja vista que essa “informação” pode ser direcionada para fins políticos, levando à polarização política e desacreditando veículos de comunicação qualificados (Posetii, Bontcheva 2020 citado por Javorski e Bargas 2020).

Dessa forma, identificar onde há lacunas de informação jornalística de confiança é primordial para compreender as falhas no acesso à informação qualificada, bem como, localizar possíveis locais onde às *fake news* parecem ter maior espaço. Sabendo disso, baseado na pesquisa da *America 's Growing Deserts*, no Brasil, foi criado pelo Projor em parceria com o *Volt Data Lab*<sup>11</sup>, o *Atlas da notícia*, que, tal qual o estudo da *Columbia Journalism Review*, buscou identificar as lacunas na percepção de informações jornalísticas no Brasil. No site do projeto os organizadores destacam que a pesquisa identificou e mapeou tanto veículos impressos quanto digitais, publicados diária, semanal e quinzenalmente (PROJOR, 2021) e apresentam notícias especialmente de jornalismo local.

A análise foi feita com dados do MCTIC e de colaboradores, sendo os primeiros em maior quantidade. Após essa identificação os municípios que não possuíam veículos jornalísticos na data do estudo, foram classificados como

---

<sup>11</sup> O Volt Data Lab é uma agência de pesquisa independente que atua nos setores de comunicação e jornalismo. Pode ser acessada em: < <https://voltdata.info/>> .

*desertos de notícias*. Já aqueles em que havia um ou dois veículos, foram classificados como *quase desertos* de notícias e os que apresentavam três ou mais veículos como *não desertos* de notícias.

Em 2019, cerca de 62% da população não tinha acesso a algum veículo jornalístico, afetando cerca de 37 milhões de pessoas. Já os quase desertos são áreas que abrigam cerca de 27,5 milhões de pessoas, destacando que os municípios com maior número de veículos e emissoras são as metrópoles, ou, ainda, cidades com maior poderio econômico, enquanto as cidades menores e mais pobres permanecem subnutridas de informações de boa qualidade, uma vez que possuem menor número de veículos oficiais (PROJOR, 2021). Daí a relevância de buscar compreender se, mesmo no interior do Estado mais rico da Federação, tal situação mostra-se evidente.

Assim, entender um deserto de notícias como “uma comunidade, seja rural ou urbana, com acesso limitado a notícias e informações confiáveis e completas, que alimentam a base popular da democracia” (MOREIRA, DEL BIANCO, 2018 p.4) é uma forma de entender como o poder público pode se organizar para garantir que as pessoas compreendam seus direitos e seu papel na sociedade democrática, utilizando os veículos de comunicação para tal.

Sobre desertos de notícias, Dourado e colaboradores (2020) destacam que

O termo deserto de notícias ainda não ganhou um bom espaço na academia brasileira. Retrato disso é que uma pesquisa na Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações e no Periódico Capes não retornou nenhum resultado ligado ao campo da Comunicação. (DOURADO, 2020, p.7)

Este também foi o resultado encontrado em nosso estudo preliminar, o que reafirma a importância de estudos do tipo. Dourado e colaboradores (2020) também destacam as dificuldades metodológicas do *Atlas*, especialmente por algumas cidades apenas retransmitirem notícias e não produzirem informações relevantes sobre o município (assim como Buri) e ainda assim deixarem de ser consideradas desertos:

Algumas cidades deixam de ser desertos por ter retransmissoras. Vários estudos apontam que estas apenas repassam o sinal de redes nacionais sem que haja a produção de conteúdos locais (AGUIAR; LEAL; OLIVEIRA; SOUZA, 2018; BOLAÑO, 1987; PIERANTI, 2017 - citados por Dourado e colaboradores, 2020, p. 8).

Como retransmitir programas não é essencialmente fazer jornalismo local, pode-se inferir que a retransmissora, apresentada no Atlas, não transformaria Buri de um *deserto* para um *quase deserto*, caso fosse realmente o único veículo da cidade, assim como possuir veículos de informação não é essencialmente sinônimo de fazer jornalismo. Por isso foram investigadas as notícias publicadas nos veículos existentes na cidade além do veículo descrito no Atlas e verificadas as características de confiabilidade e pluralidade de autores nos veículos encontrados. Os resultados da investigação são apresentados no próximo capítulo.

## 5 ANÁLISE DOS VEÍCULOS DE BURI

Neste capítulo são discutidos os resultados de cada etapa da análise de conteúdo, partindo da seleção das notícias pertinentes, conforme definido no *corpus* de pesquisa até a análise dos resultados encontrados por meio da etapa de exploração.

### 5.1 – PRÉ ANÁLISE

No período em que a pesquisa foi realizada foi encontrado um total 24 notícias, enumeradas por data de publicação e expostas na tabela 2. A partir delas foi realizada a etapa de exploração, dividida em duas partes: codificação, considerando-se a familiaridade com os temas delimitados no *corpus* de pesquisa e categorização, que foi análise das notícias por categorias. Cabe lembrar que o corpus foi definido como as notícias publicadas pelo veículo Buri Conectado, que tratavam de Saúde e Meio Ambiente, publicadas entre 13 de julho e 03 de agosto de 2021.

TABELA 2 – NOTÍCIAS PUBLICADAS PELO PORTAL *BURI CONECTADO* ENTRE 13/07/2021 E 03/08/2021.

(Continua)

Nº	Manchete	Data
1	Conheça o cronograma da 'Coleta Seletiva' em Buri e os benefícios do destino correto aos materiais recicláveis.	13/07
2	OPORTUNIDADE   Empresa em Buri disponibiliza 1 vaga para jovem aprendiz.	14/07
3	Bombinhas soltas por volta das 00h dessa quinta feira (15) assustam moradores.	16/07
4	Frente fria derruba as temperaturas em Buri a partir de domingo (18).	16/07
5	Buri vacina pessoas com 30 anos ou mais a partir desse sábado (17).	16/07
6	Buri registra a 95ª morte por Covid-19 e 23 novos casos da doença nesta sexta feira (16).	16/07
7	Homem morre ao ser baleado na cabeça no bairro dos Costas em Buri.	16/07
8	Polícia Militar de Buri prende 3 homens por tráfico de drogas neste domingo (18).	19/07
9	Policiais militares de Buri voltam a surpreender em aniversário de garoto de 5 anos, admirador da Polícia.	19/07
10	Familiares reclamam profanação e furtos no Cemitério do Distrito de Aracaçu.	20/07
11	Sertanejos Willian Amaral e Vinicius são talentos da nossa terra.	21/07
12	O tempo; por Letícia de Lourdes Gubani Linard.	22/07
13	Pessoas entre 18 e 29 anos devem realizar o pré-cadastro para receber a vacina contra a Covid-19.	24/07
14	Vacinação contra a Covid-19 segue avançando em Buri enquanto os boletins recuam.	26/07

TABELA 2 – NOTÍCIAS PUBLICADAS PELO PORTAL *BURI CONECTADO* ENTRE 13/07/2021 E 03/08/2021.

		(Conclusão)
Nº	Manchete	Data
15	Alerta de frio intenso e mais geada na região a partir de quarta-feira (28).	28/07
16	Força tarefa entre CRAS, Defesa Civil e Guarda Municipal de Buri se prepara pra resgatar pessoas em situação de rua durante o frio intenso.	28/07
17	Buri vacina pessoas com 28 anos ou mais a partir desta sexta feira (28).	28/07
18	Governo de SP acabará com restrições de horários a partir de 17 de agosto.	28/07
19	Saiu o boletim! Secretaria de Saúde atualiza os números da Covid-19-19 em Buri.	29/07
20	Céu limpo? Como dizem os antigos, "vem mais geada por aí".	29/07
21	Buri registra a nonagésima sexta morte por Covid-19-19.	01/08
22	Vereadores de Buri fiscalizam possíveis irregularidades em obra de mais de R\$ 7,5 milhões.	02/08
23	Buri vacina pessoas com 25 anos ou mais a partir desta terça feira (3).	02/08
24	Vale Gás: Governo de SP amplia programa para mais de 2 milhões de pessoas.	03/08

Fonte: O autor

Como citado, ainda nessa etapa, do total de notícias encontradas, buscou-se verificar quais delas poderiam ser enquadradas nos temas de maior interesse da população, conforme a pesquisa de Percepção Pública da Ciência: Saúde e Meio Ambiente. Essa parte da análise foi importante porque o portal apresenta uma editoria intitulada “saúde”, mas não apresenta uma editoria chamada “Meio Ambiente”, assim, foi necessário ler cada notícia e analisar quais delas encaixavam-se no *corpus* da pesquisa. Dessa forma, por meio de leitura no site e observação das publicações no período, observando-se que se tratavam de notícias sobre saúde ou meio ambiente, dentro ou fora de tais editorias, foram selecionadas as notícias 1, 4, 5, 6, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21 e 23, aqui resumidas e investigadas na etapa de exploração.

São elas: Notícia 1: *Conheça o cronograma da 'Coleta Seletiva' em Buri e os benefícios do destino correto aos materiais recicláveis*. Publicada no dia 13/07/2021 a notícia apresenta o programa de coleta seletiva do município e a ACAMAR, Associação de catadores de materiais recicláveis, apresentando ainda, o cronograma da coleta seletiva no município e as dificuldades referentes à separação e destinação correta do lixo reciclável, que passam pela falta de conscientização ou de interesse da população e dos comerciantes locais; Notícia 4: *Frente fria derruba as temperaturas em Buri a partir de domingo (18)*. Publicada em 16/07/2021 a notícia apresenta a previsão do tempo para os próximos quatro dias; Notícia 5: *Buri vacina pessoas com 30 anos ou mais a partir desse sábado*

(17). Também publicada no dia 16/07/2021 a notícia apresenta a próxima faixa etária a receber a vacina contra a Covid-19. Inicia corrigindo uma informação incorreta e apresenta as informações corretas; Notícia 6: *Buri registra a 95ª morte por Covid-19 e 23 novos casos da doença nesta sexta feira (16)*. Outra notícia publicada em 16/07/2021, atualiza os números da Covid-19 no município, informando o total de casos registrados, o total de mortes, o total de curados e o total de casos suspeitos no momento; Notícia 13: *Pessoas entre 18 e 29 anos devem realizar o pré-cadastro para receber a vacina contra a Covid-19*. A notícia, publicada em 24/07, divulga o site para o pré-cadastro da vacina no Estado de São Paulo e orienta que os moradores com idade entre 18 e 29 anos realizem-no a fim de agilizar os procedimentos para vacinação, ainda que não houvesse previsão para a referida faixa etária no período informado; Notícia 14: *Vacinação contra a Covid-19 segue avançando em Buri enquanto os boletins recuam*. Publicada em 24/07/2021, enfatiza o número de pessoas vacinadas pela primeira dose da vacina no município de Buri. Notícia 15: *Alerta de frio intenso e mais geada na região a partir de quarta-feira (28)*. Publicado dia 26/07/2021 faz um alerta sobre a possibilidade de uma frente fria acompanhada de geada na cidade. Notícia 16: *Força tarefa entre CRAS, Defesa Civil e Guarda Municipal de Buri se prepara pra resgatar pessoas em situação de rua durante o frio intenso*. Publicado dia 27/07/2021, relata a parceria entre o Centro Regional de Assistência Social (CRAS) do município, a Defesa Civil e a Guarda Municipal na busca de moradores de rua para alojá-los durante a frente fria; Notícia 19: *Buri vacina pessoas com 28 anos ou mais a partir desta sexta feira (28)*. Publicada dia 28/07/2021, descreve que a Secretaria Municipal de Saúde informa mais um avanço na faixa etária para a vacinação, de modo que a partir de sexta-feira (30) deveriam receber a primeira dose pessoas com 28 anos ou mais; Notícia 20: *Céu limpo? Como dizem os antigos, "vem mais geada por aí"*. Publicada dia 29/07/2021 para informar que a temperatura não ultrapassaria os 15°C em Buri na quinta-feira (29); Notícia 21: *Buri registra a nonagésima sexta morte por Covid-19*. Publicada dia 29/07 informa mais um óbito causado por Covid-19 no município; Notícia 23: *Buri vacina pessoas com 25 anos ou mais a partir desta terça feira (3)*. Publicada dia 02/08 mostra mais um avanço na faixa etária de idade para a primeira dose da vacina contra a Covid-19.

As 11 notícias restantes não se referiam aos temas Saúde ou Meio Ambiente, e, portanto, não pertenciam ao corpus de pesquisa, de modo que não foram analisadas neste trabalho. Além disso, a grande quantidade de notícias sobre saúde justifica-se pelo período de publicação estudado coincidir com o momento em que passamos pela pandemia da Covid-19.

## 5.2 EXPLORAÇÃO

Essa etapa foi dividida em duas partes: codificação e categorização. Na codificação foram feitas as seleções das categorias e na categorização a classificação das notícias de acordo com elas. As categorias foram trabalhadas em duas partes:

Categorias de contextualização geral: Tema: Utilizado para identificar o assunto principal da notícia; Fontes: Há indicação de fonte? Quem fala na notícia? Aqui adotou-se a definição apresentada por Schmitz (2011, p.9) de que “Fontes de notícias são pessoas, organizações, grupos sociais ou referências; envolvidas direta ou indiretamente com os fatos [...]”, transmitidas ao público “por meio de uma mídia”. Editoria: Em que editoria a notícia está inserida? Elementos: Possui fotos? Áudios? Vídeos? Links? Entrevistas? Assinatura: A notícia é assinada? Por quem?

Categorias de confiabilidade, conforme Reginato (2020)<sup>12</sup>: A informação é verificada? Uma informação verificada é aquela que apresenta fontes identificáveis, para que seja feita a verificação das informações; A informação é relevante? Uma informação relevante é aquela em que o assunto é relevante e o autor amplia o conhecimento do leitor sobre algum tema específico e sobre o mundo, para que ele possa atribuir significados aos acontecimentos; A informação é contextualizada? Uma informação contextualizada é aquela em que é possível colocá-la em um quadro de significados que sejam familiares ao público; A informação é plural? Uma informação plural é aquela que revela pontos de vista diferentes e oferece espaço para multiplicidade de opiniões; A informação é envolvente? Ou seja, apresenta

---

<sup>12</sup> A classificação foi baseada em Reginato (2020) e as definições apresentadas para cada categoria de confiabilidade utilizada foi baseada no trabalho da referida autora e interpretada pelo autor deste trabalho.

técnicas narrativas e elementos visuais que sejam atrativos e facilitem a leitura de temas complexos? Após definidas as categorias, as notícias foram lidas integralmente e as informações foram descritas na tabela 3, por meio da qual foram analisadas e discutidas na etapa de tratamento das informações.

TABELA 3 – CATEGORIZAÇÃO DAS NOTÍCIAS SEGUNDO CRITÉRIOS DE CONTEXTUALIZAÇÃO E DE CONFIABILIDADE

Notícia	Tema	Contextualização				Confiabilidade				
		Fontes	Editoria	Elementos	Assinatura	Informação verificada	Informação relevante	Informação contextualizada	Informação plural	Informação envolvente
1	Coleta Seletiva	Sim	Tecnologia	Imagens	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não
4	Variação climática	Sim	Clima	Imagens	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim
5	Vacinação Covid-19	Sim	Saúde	Imagens	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
6	Morte por Covid-19	Não	Saúde	Imagens	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim
13	Vacinação Covid-19	Sim	Saúde	Imagens Link	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
14	Vacinação Covid-19	Não	Saúde	Imagens Link	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não
15	Variação climática	Sim	Clima	Imagens Tabela	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
16	Trabalho humanitário	Sim	Clima	Imagens	Não	Sim	Não	Sim	Não	Não
17	Vacinação Covid-19	Sim	Saúde	Imagens	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não
19	Atualização dos dados da Covid19	Sim	Saúde	Imagens	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não
20	Variação climática	Não	Clima	Imagens	Não	Não	Não	Sim	Não	Não
21	Morte por Covid-19	Sim	Saúde	Imagens	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não
23	Vacinação Covid-19	Sim	Saúde	Imagens	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não

Fonte: O autor

### 5.3 TRATAMENTO DOS RESULTADOS OBTIDOS E INTERPRETAÇÃO

No período estipulado pelo *corpus* da pesquisa, entre 13 de julho de 2021 e 03 de agosto de 2021, foram publicadas no veículo *Buri Conectado* 24 notícias. Após leitura de cada uma delas, foram encontradas 13 notícias que correspondiam aos temas Saúde ou Meio Ambiente. Dessas, 61,5% encontram-se na editoria Saúde, 30,8% na editoria Clima (não há editoria intitulada Meio Ambiente) e uma delas (7,7%) na editoria Tecnologia, mais especificamente a *Notícia 1*, que trata sobre Coleta Seletiva. Apesar de não estar alocada em alguma das editorias definidas em nosso *corpus*, essa notícia foi analisada como Meio Ambiente, haja vista que o tema está diretamente relacionado à temática ambiental.

Das notícias encontradas, oito tratavam de assuntos relacionados à Covid-19, o que se justifica pelo fato de estarmos em período pandêmico. Das cinco restantes, quatro são sobre variação climática, sendo uma delas sobre o trabalho das equipes de Assistência Social em prol das pessoas em situação de vulnerabilidade em dias de baixa temperatura. Como citado, há também uma notícia sobre o trabalho de Coleta Seletiva no município. Esta, inclusive, além de ter tema diferente das outras e estar em editoria diferente, é a única que apresenta uma fonte cuja fala é transcrita pelo autor da notícia, o presidente da cooperativa de reciclagem do município, que comentou sobre as dificuldades de firmar o projeto na cidade. Além disso, nenhuma das 13 notícias é assinada por alguém, mas sempre pela própria página, como “Buri Conectado”.

Das notícias publicadas, 76% apresentavam fontes, sendo entendidas também como notícia verificável. As notícias entendidas como não plurais também apresentam números expressivos (100%), haja vista que não há conteúdos com diversidade de opiniões, que auxiliem o leitor a tomar posicionamentos, apenas a visão trazida pelo autor para informar sobre algo.

Todas as notícias apresentam imagens, muitas das vezes somente ilustrativas. Algumas delas, sobre Covid-19, apresentam boletins e links para cadastro da vacinação. E algumas notícias sobre variação climática apresentam imagens com a previsão do tempo. No entanto, menos da metade (38%) das notícias que apresentavam elementos visuais foram classificadas como informação

envolvente, uma vez que a maioria deles não ilustrava algo a fim de facilitar a compreensão do leitor, mas tão somente ilustrar a notícia.

Em relação à contextualização, a análise mostrou que todas as notícias são acessíveis ao público geral, sendo escritas de forma simples e clara, com linguagem facilmente compreensível.

Quanto à relevância do tema em relação ao contexto atual, as notícias sobre variação climática não foram consideradas relevantes, uma vez que não mostraram ampliar o conteúdo do leitor sobre o mundo, ou sobre o município, nem mesmo sobre o Clima, mas, tão somente informar a previsão do tempo. A não relevância destaca-se pela proximidade das datas de publicação das notícias do mesmo tema, escritas da mesma forma, especialmente as notícias 15 e 20, que foram publicadas nos dias 28 e 29 de julho, respectivamente.

Por meio da análise de conteúdo foi possível constatar que, no período analisado, foram publicadas uma média de 1,14 notícias diárias, 24 em 21 dias. Destas, mais da metade foram sobre os temas Saúde e Meio Ambiente, definidos como parte de nosso *corpus* de pesquisa por serem temas de maior interesse da população. Notou-se ainda que, provavelmente devido à pandemia do novo Coronavírus, a quantidade de notícias sobre saúde foi maior que a quantidade de notícias sobre quaisquer outros temas no referido período.

Das notícias encontradas 10 foram consideradas verificáveis, haja vista que as outras não apresentam fontes. Nenhuma delas é assinada por alguém, mas pelo próprio portal, e nenhuma exhibe conteúdos que apresentam opiniões diversificadas, que podem ser lidas e interpretadas pelo leitor, de modo que ele estabeleça suas próprias relações e tire suas próprias conclusões.

Por fim, pensando no índice de confiabilidade proposto por Reginato (2020), foram obtidas as seguintes informações: 77% das notícias são verificáveis; 73,9% são relevantes; 100% são contextualizadas; 0% são plurais e 61,5% são envolventes. Por meio de uma contagem geral no número de respostas “Sim” e “Não” nessa parte da tabela (colunas 7 a 11), foi possível notar que há mais respostas afirmativas (58,4%) que afirmativas (41,6%) o que indica que, por meio da avaliação de confiabilidade realizada pelos critérios definidos por Reginato, o veículo analisado pode ser considerado confiável.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A falta de acesso à informação é um problema recorrente em todas as regiões do Brasil, assim como em outros países. Tal dificuldade tem sido objeto de pesquisa de diversas instituições, tais como o instituto Projor, que, inspirado em uma pesquisa norte-americana, criou o *Atlas da Notícia*. A metodologia do *Atlas* buscou analisar locais onde há lacunas no acesso à informação, utilizando para tal dados fornecidos pelo governo federal e por colaboradores. Esses dados foram tabulados e divulgados na forma de um mapa, onde foi possível compreender de que forma tal acesso é recebido pela população brasileira.

Contudo, a metodologia adotada pelo Atlas, apesar de prometer analisar especialmente os conteúdos produzidos localmente, demonstrou nem sempre entregar ao público a realidade jornalística local. Em Buri, por exemplo, os dados apresentados não eram consistentes. No estudo foi apresentado somente um veículo, que não era jornalístico nem local. O município foi apontado no referido estudo como um *quase deserto* de notícias, porém, como o único veículo encontrado é não jornalístico, poder-se-ia entender que Buri na verdade seria um deserto de notícias.

Pensando nisso, e observando a realidade local, por meio de um levantamento, foi verificado que há no município outros veículos: duas rádios, também não jornalísticas, e dois portais, sendo que um deles serve de fonte para as redes sociais de ambas as rádios, gerando assim uma homogeneização das notícias, o que, de acordo com o referencial teórico adotado, é um fator que leva à desinformação, haja vista que, a observação no município revelou que a produção de notícias é individualizada, ou seja, realizada por um único portal que é gerenciado por um único indivíduo, ou seja, passível de interferências políticas ou comerciais, como citado anteriormente.

O portal que tem suas notícias publicadas pelas redes sociais das rádios, é o *Buri Conectado*, que, devido à desatualização do outro portal encontrado, *Buri Tem - Notícias* e às rádios não apresentarem conteúdo jornalístico, foi o único passível de ser analisado no período estipulado.

Analisando-se o portal identificou-se que a publicação das notícias é diária, na média de 1,15 por dia, sendo, portanto, um veículo capaz de divulgar informações que relatam o cotidiano do município. Do total de notícias analisadas, cerca de 77% não apresenta indicação de fontes e nenhuma das notícias é assinada por um autor, mas pelo portal. Além disso, apesar de todas elas apresentarem imagens, poucos desses recursos visuais são relevantes. A análise de confiabilidade conforme Reginato (2020) identificou que a maior parte das notícias é confiável, pois a maioria das categorias de análise obtiveram respostas afirmativas quanto à presença dos elementos propostos pela autora para classificar notícias como confiáveis ou não.

Assim, entende-se que a realidade apontada no Atlas não é a realidade do município em relação à quantidade de veículos de informação, já que há mais veículos, que não foram apresentados no estudo. Isso pode ter ocorrido porque apontar veículos para compor o Atlas não seja tão simples, especialmente porque é necessário entender o que é confiável ou de boa qualidade e tais definições não são tão simplistas, ou, ainda, porque os veículos podem ter sido criados após a realização da pesquisa, fato este que pode ser investigado em estudo posterior.

Apesar da conclusão de que as notícias publicadas e analisadas no período e sobre os temas delimitados para esta pesquisa podem ser consideradas confiáveis (pelos critérios de Reginato, 2020, o portal pode ser entendido como confiável - 58% das respostas para as categorias de confiabilidade foram afirmativas) é difícil estender de modo simplista, esse resultado, das notícias para o veículo, já que foi analisada apenas uma parcela das notícias publicadas.

O que é possível concluir é que a realidade do município estudado pode ser similar à realidade de municípios em condições similares, o que pode ser um indicador de que, ainda que haja veículos ou pessoas dispostas a fazer jornalismo, especialmente nas pequenas cidades, ainda há um déficit considerável na compreensão dos aspectos de confiabilidade relacionados ao trabalho jornalístico, levando tais locais a permanecerem à mercê da desinformação.

## REFERÊNCIAS

CGEE, 2019 – Disponível em:

<<https://www.cgee.org.br/web/percepcao/comparacoes-nacionais-e-internacionais>> Acesso em mai.2021

CHRISTOFOLETTI, Rogério (coord.). Vitrine e vidraça: crítica de mídia e qualidade no Jornalismo. Portugal: **Labcom Books**, 2010.

CJR, 2021 – Disponível em: < [https://www.cjr.org/local\\_news/american-news-deserts-donuts-local.php](https://www.cjr.org/local_news/american-news-deserts-donuts-local.php)> Acesso em mai. 2021

DOURADO, J. L.; COSME, M. T. A.; BARBOSA, N. N. Trabalho jornalístico em um quase-deserto de notícias: estudo de caso na cidade de Uruçuí - PI. In: **ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM JORNALISMO**, 18. 2020.

Virtual. Anais eletrônicos. SBJor, 2020. p. 1-16. Disponível em:

<<http://sbjor.org.br/congresso/index.php/sbjor/sbjor2020/paper/viewFile/2862/1322>> Acesso em: abr. 2021.

IBGE. **Divisão regional do Brasil**. Disponível em:

<[https://geoftp.ibge.gov.br/organizacao\\_do\\_territorio/divisao\\_regional/divisao\\_regional\\_do\\_brasil/divisao\\_regional\\_do\\_brasil\\_em\\_regioes\\_geograficas\\_2017/mapas/35\\_regioes\\_geograficas\\_sao\\_paulo.pdf](https://geoftp.ibge.gov.br/organizacao_do_territorio/divisao_regional/divisao_regional_do_brasil/divisao_regional_do_brasil_em_regioes_geograficas_2017/mapas/35_regioes_geograficas_sao_paulo.pdf)> Acesso em jun. 2021

IBGE. **Panorama**. 2021 b. Disponível em:

<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/panorama>> Acesso em jun. 2021

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua**. 2021 c. Disponível em:

<<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/17270-pnad-continua.html?=&t=resultados>>. Acesso em: abr. 2021.

IBGE. **Educa – uso de internet, televisão e celular**. 2021 d. Disponível em:

<<https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/20787-uso-de-internet-televisao-e-celular-no-brasil.html>> Acesso em: jul. 2021.

JAVORSKI, E., **Radiojornalismo: do Analógico ao Digital** [livro eletrônico] /Elaine Javorski, Curitiba: InterSaberes, 2017. (Série Excelência em Jornalismo).

JAVORSKI, E.; BARGAS, J. A informação sobre a Covid-19 nos desertos de notícias: a relevância do jornalismo interior do Pará. **Liinc em Revista**, v. 16, n. 2, p. e5339, 17 dez. 2020. Disponível em:

<<http://revista.ibict.br/liinc/article/view/5339/5119>> Acesso em abr. 2021

MAROS, A. F., Nuestra América? Uma análise do processo de acordo de paz entre as Farc e o governo da Colômbia a partir dos editoriais da Folha de S. Paulo e o Globo. Angieli Fabrizia Maros. **Dissertação**. Curitiba, 2019. Disponível em:

<<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/65540/R%20-%20D%20>

%20ANGIELI%20FABRIZIA%20MAROS.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: abr. 2021.

MOREIRA, S. V.; DEL BIANCO, N. R., Brasil: Regiões de sombra e de silêncio no audiovisual e nas telecomunicações. **41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Joinville, SC, 2018. Disponível em: <<https://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/resumos/R13-1821-2.pdf>> Acesso em: abr. 2021

PROJOR, 2021. Disponível em: <<https://www.projor.org.br/>> Acesso em abr.2021

PROJOR, 2021b. Disponível em: <<https://www.projor.org.br/atividades>> Acesso em: abr.2021

PROJOR, 2021c. Disponível em: <<https://www.Atlas.jor.br/plataforma/consulta/>> Acesso em: abr.2021

REGINATO, Gisele Dotto. Informar de modo qualificado: a finalidade central do jornalismo nas sociedades democráticas. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, v. 17, n. 1, p. 43-53, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/1984-6924.2020v17n1p43/43590>> Acesso em: abr.2021.

SANTOS, F. M., Análise de conteúdo: a visão de Laurence Bardin. Resenha de: [BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011, 229p.] **Revista Eletrônica de Educação**. São Carlos, SP. UFSCar, v.6, no. 1, p.383-387, mai. 2012. Disponível em <<http://www.reveduc.ufscar.br>>. Acesso em: abr. 2021

SENAC, 2017. Disponível em: <<https://www.rj.senac.br/noticias/comunicacao/historia-do-radio-um-veiculo-de-tradicao-e-eficiencia/#:~:text=Segundo%20dados%20do%20Minist%C3%A9rio%20das,1831%2C%20descobriu%20a%20indu%C3%A7%C3%A3o%20magn%C3%A9tica.>> Acesso em abr.2021.

SCHIMITZ, A. A., **Fontes de notícias: ações e estratégias das fontes no jornalismo**. Florianópolis, Combook, 2011.

## APÊNDICE A – TABELA COM OS LINKS DAS NOTÍCIAS ENCONTRADAS

<b>Nº e DATA</b>	<b>Manchete</b>	<b>Link da notícia</b>
1 13/07	Conheça o cronograma da 'Coleta Seletiva' em Buri e os benefícios do destino correto aos materiais recicláveis.	<a href="http://www.buriconectado.com/2021/07/conheca-o-cronograma-da-coleta-seletiva.html">http://www.buriconectado.com/2021/07/conheca-o-cronograma-da-coleta-seletiva.html</a>
2 14/07	OPORTUNIDADE   Empresa em Buri disponibiliza 1 vaga para jovem aprendiz.	<a href="http://www.buriconectado.com/2021/07/oportunidade-empresa-em-buri.html">http://www.buriconectado.com/2021/07/oportunidade-empresa-em-buri.html</a>
3 16/07	Bombinhas soltas por volta das 00h dessa quinta feira (15) assustam moradores.	<a href="http://www.buriconectado.com/2021/07/bombinhas-soltas-por-volta-das-00h.html">http://www.buriconectado.com/2021/07/bombinhas-soltas-por-volta-das-00h.html</a>
4 16/07	Frente fria derruba as temperaturas em Buri a partir de domingo (18).	<a href="http://www.buriconectado.com/2021/07/frente-fria-derruba-as-temperaturas-em.html">http://www.buriconectado.com/2021/07/frente-fria-derruba-as-temperaturas-em.html</a>
5 16/07	Buri vacina pessoas com 30 anos ou mais a partir desse sábado (17).	<a href="http://www.buriconectado.com/2021/07/buri-vacina-pessoas-com-30-anos-ou-mais_16.html">http://www.buriconectado.com/2021/07/buri-vacina-pessoas-com-30-anos-ou-mais_16.html</a>
6 16/07	Buri registra a 95ª morte por Covid-19 e 23 novos casos da doença nesta sexta feira (16).	<a href="http://www.buriconectado.com/2021/07/buri-registra-95-morte-por-Covid-19-e-23.html">http://www.buriconectado.com/2021/07/buri-registra-95-morte-por-Covid-19-e-23.html</a>
7 16/07	Homem morre ao ser baleado na cabeça no bairro dos Costas em Buri.	<a href="http://www.buriconectado.com/2021/07/homem-morre-ao-ser-baleado-na-cabeca-no.html">http://www.buriconectado.com/2021/07/homem-morre-ao-ser-baleado-na-cabeca-no.html</a>
8 19/07	Polícia Militar de Buri prende 3 homens por tráfico de drogas neste domingo (18).	<a href="http://www.buriconectado.com/2021/07/policia-militar-de-buri-prende-3-homens.html">http://www.buriconectado.com/2021/07/policia-militar-de-buri-prende-3-homens.html</a>
9 19/07	Policiais militares de Buri voltam a surpreender em aniversário de garoto de 5 anos, admirador da Polícia.	<a href="http://www.buriconectado.com/2021/07/policiais-militares-de-buri-voltam.html">http://www.buriconectado.com/2021/07/policiais-militares-de-buri-voltam.html</a>
10 20/07	Familiares reclamam profanação e furtos no Cemitério do Distrito de Aracaçu.	<a href="http://www.buriconectado.com/2021/07/familiares-reclamam-profanacao-e-furtos.html">http://www.buriconectado.com/2021/07/familiares-reclamam-profanacao-e-furtos.html</a>
11 21/07	Sertanejos Willian Amaral e Vinicius são talentos da nossa terra.	<a href="http://www.buriconectado.com/2021/07/sertanejos-willian-amaral-e-vinicius.html?fbclid=IwAR0-C_6XPnUaEw2r1eRwymGsNOld8fGqdTWYCKs7kTA725wF7-sKbaS2gdl">http://www.buriconectado.com/2021/07/sertanejos-willian-amaral-e-vinicius.html?fbclid=IwAR0-C_6XPnUaEw2r1eRwymGsNOld8fGqdTWYCKs7kTA725wF7-sKbaS2gdl</a>
12 22/07	O tempo; por Letícia de Lourdes Gubani Linard.	<a href="http://www.buriconectado.com/2021/07/o-tempo-por-leticia-de-lourdes-gubani.html?fbclid=IwAR3KpTbUHGS8DJXUMduArtycTjv8ysTgrEcDnJ5bpXrK6yUgQggy2nWfHY">http://www.buriconectado.com/2021/07/o-tempo-por-leticia-de-lourdes-gubani.html?fbclid=IwAR3KpTbUHGS8DJXUMduArtycTjv8ysTgrEcDnJ5bpXrK6yUgQggy2nWfHY</a>
13 24/07	Pessoas entre 18 e 29 anos devem realizar o pré-cadastro para receber a vacina contra a Covid-19.	<a href="http://www.buriconectado.com/2021/07/pessoas-entre-18-e-29-anos-devem.html?fbclid=IwAR0iTQLMekqajd9SzbddJWFKbtE9BKeMZ486gHZTkOGDhcoPLiPN2J0s3l">http://www.buriconectado.com/2021/07/pessoas-entre-18-e-29-anos-devem.html?fbclid=IwAR0iTQLMekqajd9SzbddJWFKbtE9BKeMZ486gHZTkOGDhcoPLiPN2J0s3l</a>
14 26/07	Vacinação contra a Covid-19 segue avançando em Buri enquanto os boletins recuam.	<a href="http://www.buriconectado.com/2021/07/vacinacao-contr-Covid-19-segue-avancando.html?fbclid=IwAR1cxHM-VshkePktCq5fNcfp_z0OIV6Z1LPrls2R2W5i1xsssz4cBaIvq8c">http://www.buriconectado.com/2021/07/vacinacao-contr-Covid-19-segue-avancando.html?fbclid=IwAR1cxHM-VshkePktCq5fNcfp_z0OIV6Z1LPrls2R2W5i1xsssz4cBaIvq8c</a>
15 28/07	Alerta de frio intenso e mais geada na região a partir de quarta-feira (28).	<a href="http://www.buriconectado.com/2021/07/alerta-de-frio-intenso-e-mais-geada-na.html?fbclid=IwAR0iTQLMekqajd9Szb">http://www.buriconectado.com/2021/07/alerta-de-frio-intenso-e-mais-geada-na.html?fbclid=IwAR0iTQLMekqajd9Szb</a>

		ddJWFKbtE9BKeMZ486gHZTk0GDhco PLiIPN2J0s3l
16 28/07	Força tarefa entre CRAS, Defesa Civil e Guarda Municipal de Buri se prepara pra resgatar pessoas em situação de rua durante o frio intenso.	<a href="http://www.buriconectado.com/2021/07/orca-tarefa-entre-cras-defesa-civil-e.html?fbclid=IwAR0-YFrN1VgjCkK9uT9m9dDRkdWnj_GBEsOTzF6j-ZISS_6wH44BJZV30fo">http://www.buriconectado.com/2021/07/orca-tarefa-entre-cras-defesa-civil-e.html?fbclid=IwAR0-YFrN1VgjCkK9uT9m9dDRkdWnj_GBEsOTzF6j-ZISS_6wH44BJZV30fo</a>
17 28/07	Buri vacina pessoas com 28 anos ou mais a partir desta sexta feira (28).	<a href="http://www.buriconectado.com/2021/07/buri-vacina-pessoas-com-28-anos-ou-mais.html?fbclid=IwAR2wafjfc5-l2Oi5OqkKa9sz5Qkp_8ITbrB9Mak_tT677klDJ4c20hqdt8">http://www.buriconectado.com/2021/07/buri-vacina-pessoas-com-28-anos-ou-mais.html?fbclid=IwAR2wafjfc5-l2Oi5OqkKa9sz5Qkp_8ITbrB9Mak_tT677klDJ4c20hqdt8</a>
18 28/07	Governo de SP acabará com restrições de horários a partir de 17 de agosto.	<a href="http://www.buriconectado.com/2021/07/governo-de-sp-acabara-com-restricoes-de.html?fbclid=IwAR1Ug11X_hZfnr09CP18Wjopl2LMxikYgn23h_zyRSyKaQsqLKWE6bs4A4">http://www.buriconectado.com/2021/07/governo-de-sp-acabara-com-restricoes-de.html?fbclid=IwAR1Ug11X_hZfnr09CP18Wjopl2LMxikYgn23h_zyRSyKaQsqLKWE6bs4A4</a>
19 29/07	Saiu o boletim! Secretaria de Saúde atualiza os números da Covid-19 em Buri.	<a href="http://www.buriconectado.com/2021/07/saiu-o-boletim-secretaria-de-saude.html?fbclid=IwAR0OpVlyvMniQn0CAGoNsisP88NfVXLDSWrhdzjueEf7RiEOhrHX2ebGb68">http://www.buriconectado.com/2021/07/saiu-o-boletim-secretaria-de-saude.html?fbclid=IwAR0OpVlyvMniQn0CAGoNsisP88NfVXLDSWrhdzjueEf7RiEOhrHX2ebGb68</a>
20 29/07	Céu limpo? Como dizem os antigos, "vem mais geada por aí".	<a href="http://www.buriconectado.com/2021/07/ceu-limpo-como-dizem-os-antigos-vem.html?fbclid=IwAR07tn6stW5xHS7-9OT6UF5WO3P05O8us1CBC0Ucvan8oFF9ZUsWITdM9vc">http://www.buriconectado.com/2021/07/ceu-limpo-como-dizem-os-antigos-vem.html?fbclid=IwAR07tn6stW5xHS7-9OT6UF5WO3P05O8us1CBC0Ucvan8oFF9ZUsWITdM9vc</a>
21 01/08	Buri registra a nonagésima sexta morte por Covid-19-19.	<a href="http://www.buriconectado.com/2021/07/buri-registra-nonagesima-sexta-morte.html?fbclid=IwAR3hKvRGRhUbXKeH7YDOgXKLKajDY9aBuw-sZYS5UE4R4X8_pRuFOjUyF-A">http://www.buriconectado.com/2021/07/buri-registra-nonagesima-sexta-morte.html?fbclid=IwAR3hKvRGRhUbXKeH7YDOgXKLKajDY9aBuw-sZYS5UE4R4X8_pRuFOjUyF-A</a>
22 02/08	Vereadores de Buri fiscalizam possíveis irregularidades em obra de mais de R\$ 7,5 milhões.	<a href="http://www.buriconectado.com/2021/07/vereadores-de-buri-fiscalizam-possiveis.html?fbclid=IwAR2_sTRRqHCX54bf7sJQn6ulkqbJqJn--OIEX_XNbtvaOLUCqRErtXcJZRI">http://www.buriconectado.com/2021/07/vereadores-de-buri-fiscalizam-possiveis.html?fbclid=IwAR2_sTRRqHCX54bf7sJQn6ulkqbJqJn--OIEX_XNbtvaOLUCqRErtXcJZRI</a>
23 02/08	Buri vacina pessoas com 25 anos ou mais a partir desta terça feira (3).	<a href="http://www.buriconectado.com/2021/08/buri-vacina-pessoas-com-25-anos-ou-mais.html?fbclid=IwAR0OpVlyvMniQn0CAGoNsisP88NfVXLDSWrhdzjueEf7RiEOhrHX2ebGb68">http://www.buriconectado.com/2021/08/buri-vacina-pessoas-com-25-anos-ou-mais.html?fbclid=IwAR0OpVlyvMniQn0CAGoNsisP88NfVXLDSWrhdzjueEf7RiEOhrHX2ebGb68</a>
24 03/08	Vale Gás: Governo de SP amplia programa para mais de 2 milhões de pessoas.	<a href="http://www.buriconectado.com/2021/08/vale-gas-governo-de-sp-amplia-programa.html?fbclid=IwAR2sNxSt8mOYE6Wu-Re3YKMMXw4xDhF2Zm4ABQ3OWI23Ej7boS93cJEinjY">http://www.buriconectado.com/2021/08/vale-gas-governo-de-sp-amplia-programa.html?fbclid=IwAR2sNxSt8mOYE6Wu-Re3YKMMXw4xDhF2Zm4ABQ3OWI23Ej7boS93cJEinjY</a>